

# ENTREVISTA SOBRE MEDIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Esta entrevista tem por objectivo estudar o impacto da mediação nos jovens mediadores.

As respostas recolhidas junto de **especialistas** em mediação, **formadores** e **responsáveis** pela actuação dos jovens mediadores permitirão melhorar o nosso conhecimento da mediação no contexto do TEIP-Damaia e destinam-se a completar a investigação de base da nossa tese de Mestrado em Relações Interculturais .

É pois neste sentido que pedimos a sua colaboração

## **I. Identificação do especialista**

1. Nome: **LIEVE MEERSSCHART**

2. Instituição: **Associação Cultural Moinho da Juventude**

3. Cargo/Função: Secretária da Direcção

4. Tempo de intervenção/contacto com a temática da mediação: *desde 1992*

5. Tipo de envolvimento: profissional  voluntário

6. Que entidade o habilitou como formador? **Certificação IEFP** (HL Psicologia)

## **II. Avaliação**

Neste segundo grupo pretendemos conhecer a sua opinião em relação a vários aspectos ligados à mediação sócio-cultural:

7. Que balanço faz da mediação sócio-cultural no contexto escolar e social do TEIP-Damaia?

***Em 1992-93 poucas pessoas/instituições sabiam o que era um mediador. Em 1994 no âmbito de um projecto europeu, Alcântara, foi definido o perfil e o conteúdo funcional do mediador sócio-cultural em conjunto com 7 organizações de 5 países europeus.***

***Agora, as escolas da TEIP-Damaia se aperceberam da importância da figura do mediador no contexto escolar, mas algumas não conhecem o real conteúdo funcional.***

***Entidades como o Instituto de Reinserção Social e o Centro de Saúde, o SLAD participaram nos primeiros cursos de formação de mediadores do Moinho, disponibilizando lugares de estágio para os mediadores. No primeiro curso em 1995 foram formados 11 mediadores (> 18 anos e 6º ano de escolaridade) no segundo em 1999 foram formados 12 mediadores (>18 anos e 9º ano de escolaridade). A formação dos mediadores contempla mais de 2000 horas (o programa está no site do Moinho e temos o livro publicado do "O Mediador" onde estão o perfil, as funções, tarefas, e o Curriculum).....***

**8.** Quais as principais tarefas atribuídas ao mediador sócio-cultural? Como utilizam as escolas os serviços dos mediadores?

***Promover a cultura e valores da população com quem trabalha, construir os pontes de entendimento, apoiando a interpretação correcta do contexto mútuo, promover o diálogo entre as famílias e as escolas, estabelecer ligações positivas abrindo a disponibilidade para resolver em conjunto situações de conflito, ajudar ao reconhecimento recíproco do contexto cultural, uma base para o empowerment das famílias e dos funcionários das escolas.***

***Algumas escolas "utilizam" os mediadores para outras funções (por conveniência ou por desconhecimento), apelam mais à sua intervenção em situações de faltas dos alunos, substituição dum contínuo, "moço de recados", primeiro socorro) do que em situações de mediação.***

***A abertura das Escolas para um intercâmbio de parceria com os pais, famílias, comunidade é limitada, porque ainda há professores***

***que não reconhecem um estatuto de igualdade na diferença (os professores "sabem" sempre mais que as famílias)***

**9.** Como e quem coordena o desempenho dos mediadores?

***Foi pedido ao Ministério da Educação o acompanhamento local dos mediadores, mas não foi programada a formação de professores nem de outros técnicos para o acompanhamento do trabalho dos mediadores. Assim, a intervenção não é uniforme nem sistemática, depende da sensibilidade de cada responsável para a temática da mediação (âmbito mais restrito ou mais abrangente). A hierarquia da escola tem sempre um grande peso.***

***Começou bem porque era um estágio acompanhado pelos formadores do curso de Mediadores e vários Directores das escolas e orientadores participaram na organização do estágio. Entretanto novos Directores e professores vão surgindo e não foram acompanhados para conhecer o papel, perfil e função do mediador.***

***É uma tarefa do Ministério de Educação para proporcionar este acompanhamento, mas até agora as acções de formação foram parcas.***

***O Moinho da Juventude assumiu a formação permanente dos mediadores. Mensalmente organizamos uma formação onde os mediadores tem oportunidade para reflectir em conjunto com os colegas sobre a sua prática.***

**10.** Como se sentem os mediadores acolhidos pelas comunidades escolares?

***Creio que a maioria dos professores e alunos apreciam muito a intervenção dos mediadores. O trabalho do mediador significa também uma valorização pessoal. Representa uma oportunidade profissional de ter um emprego diferente (da construção cívica ou limpeza) onde é possível executar tarefas em prol da comunidade (um serviço de proximidade).***

**11.** Que influência tem tido a mediação no clima das escolas? (segurança, conflitos, assiduidade, comunicação) E ao nível do comportamento dos alunos? Como?

***A nível da mediação de problemáticas e conflitos a influência foi positiva, a nível do encontro das culturas não. (No início 1996-99 havia maior proximidade/cumplicidade). Havia festejos conjuntos das escolas e da comunidade, mas agora quando convidamos, por exemplo para o lançamento do Dicionário Português-crioulo, a comunidade escolar não aparece.***

**12.** Qual o impacto da mediação no jovem mediador sócio-cultural?

(Terá melhorado a sua auto-imagem?)

De que forma alterou os seus próprios comportamentos?

***O reconhecimento é muito importante para eles, sabem que são mediadores entre as culturas e que o seu trabalho é importante para a comunidade a que pertencem. Porém, a influência das escolas é muito grande, porque dependem funcionalmente e à nível financeiro dela. Pelo seu estatuto e pela sua situação precária, fica limitado o exercício da mediação.***

***Ao nível do comportamento tornaram-se mais responsáveis e empenhados***

**13.** O que considera ser mais valioso e/ou fascinante no percurso do mediador sócio-cultural?

***O reconhecimento da sua cultura e do seu valor pessoal. As pequenas vitórias/conquistas diárias na mediação entre alunos, escola, comunidade, família.***

**14.** Quais as maiores dificuldades que enfrentam/relatam? (por ordem de importância)

.....1<sup>a</sup>.. ***não terem estatuto nem carreira definida***

.....2<sup>a</sup>.. ***serem demasiado solicitados para substituições***

.....3<sup>a</sup>.. ***não conseguirem que alguns miúdos escolham outro caminho***

.....4<sup>a</sup> **a falta de formação continuada** (as reuniões com a psiquiatra Ana Vasconcelos, formadora em mediação, são muito importantes)

.....5<sup>a</sup>.. **conciliar os horários das várias escolas com as necessidades de grupo**

**15.** Quais as experiências mais positivas que referem? (por ordem de importância)

.....1<sup>a</sup> **o reconhecimento do seu trabalho por parte da comunidade**

.....2<sup>a</sup> **o reconhecimento recíproco das culturas**

.....3<sup>a</sup> **levar as famílias às escolas**

.....4<sup>a</sup> **conseguir estimular o dialogo entre entidades, jovens, comunidade, professores para que resolvem em conjunto os conflitos.**

.....5<sup>a</sup>.....

**16.** Tem conhecimento de afastamento de mediadores? Quais as razões?

**Sim, a instabilidade financeira: 4 meses por ano sem ordenado e insegurança a nível da renovação do contrato.**

**17.** A regulamentação da Lei 105/2001 (que define o estatuto do mediador sócio-cultural), de 31 de Agosto, resolveria a instabilidade profissional dos jovens?

**Seria um grande passo**

---